

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: MULHERES NO CLIMATÉRIO: CONHECIMENTOS E PERCEPÇÕES
Relatoria: LUANNA SILVA BRAGA
Angeline Santos Rocha
Autores: Ana Paula Dantas Silva Medeiros
Mércia de França Nóbrega Medeiros
Maria Djair Dias
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Vulnerabilidade social
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: O climatério é definido como uma fase biológica da vida e não um processo patológico, que compreende a transição entre o período reprodutivo e o não reprodutivo da vida da mulher. Nessa fase acontecem inúmeras mudanças físicas, psicológicas e sociais moldadas por mudanças na produção hormonal, além da influência de fatores individuais, nível socioeconômico e cultural. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento das mulheres acerca das mudanças ocorridas no climatério, identificar as modificações pós-menopausa e investigar a qualidade da assistência de enfermagem prestada a essas mulheres. **Metodologia:** Estudo descritivo, exploratório, com abordagem quantitativa, realizado de maio a junho de 2010, nas residências de mulheres no climatério, cadastradas em uma Unidade Básica de Saúde na cidade de Patos-PB. A população foi composta por 15 mulheres no climatério. A amostra foi constituída pelas 15 mulheres que aceitaram participar deste estudo. Os critérios de inclusão da amostra foram: mulheres na faixa etária entre 40 e 65 anos de idade e de exclusão as que estivessem fora dessa faixa etária assim como não fossem cadastradas na respectiva Unidade de Saúde. O instrumento para coleta de dados foi um roteiro de entrevistas estruturado. Os dados foram analisados estatisticamente de acordo com a variável quantitativa. **Resultados e discussão:** Os resultados da pesquisa mostram que à faixa etária equivalente a 100% apresentam-se entre 40 e 60 anos; o nível de escolaridade foi relativamente baixo, 40% possui ensino fundamental incompleto; 73% possuem companheiros; a amostra não possui conhecimento algum sobre esta temática totalizando 60%; 94% revelam não realizar nenhum tipo de tratamento e não haver recebido informações a respeito do climatério na Unidade de Saúde; 100% das entrevistadas revelaram ainda não receber informações relevantes ao climatério por nenhum profissional de saúde; e 80% das participantes não realizaram até então nenhum tipo de exames. **Conclusão:** Os resultados encontrados através da pesquisa são considerados insatisfatórios, tornando evidente a necessidade de se realizar medidas que revertam estes dados. Torna-se então necessário investir ainda mais em campanhas educativas para orientar sobre esta fase da vida feminina, conscientizando-as da importância do acompanhamento profissional, contribuindo para um climatério/menopausa mais agradável.